

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

A EDL PRO RURAL 2030 tem presentes os principais desafios de desenvolvimento e sustentabilidade do território, os quais vão para além do âmbito do DLBC, mas cuja intervenção é aqui contemplada prevendo a articulação e mobilização de outros instrumentos de programação.

Os desafios identificados estão em alinhamento com as áreas prioritárias de atuação resultantes do diagnóstico, as quais, traduzidas em enfoques temáticos, apresentam um bom alinhamento com o OE8 do PEPAC.

São 5 as áreas prioritárias identificadas, a que correspondem 5 enfoques temáticos e 29 objetivos.

As áreas de Atuação prioritárias são as seguintes:

1. Pessoas;
2. Sistemas Alimentares Sustentáveis;
3. Desenvolvimento Territorial;
4. Ambiente;
5. Participação Comunitária.

Para estas 5 áreas de intervenção identificam-se os seguintes desafios a que a EDL pretende dar resposta:

Área Temática 1: Pessoas

- i. Inverter o despovoamento e envelhecimento crescente da população;
- ii. Garantir serviços básicos de suporte à população mais isolada, sobretudo a mais envelhecida;
- iii. Promover a integração social e cultural das comunidades migrantes e minorias étnicas

Área Temática 2: Sistemas Alimentares Sustentáveis;

- iv. Proteger e valorizar os recursos naturais e o património cultural;
- v. Promover a valorização e sustentabilidade dos recursos endógenos do território;
- vi. Incentivar políticas públicas que promovam a diversificação agrícola, novas culturas promovendo uma diversificação cultural e evitando a monocultura na paisagem.

Área Temática 3: Desenvolvimento Territorial

- vii. Promover a diversificação da atividade através da transformação, do turismo e de novas aplicações de maior valor acrescentado para produtos tradicionais assentes na I&D.

Áreas Temáticas 2: Sistemas Alimentares Sustentáveis e 4: Ambiente

- viii. Incentivar políticas públicas que promovam a economia circular, nomeadamente ao nível da utilização da compostagem de sobranes da prática agrícola como forma de aumento da carga orgânica dos solos;
- ix. Promover a agroecologia e a economia regenerativa incentivando práticas de agricultura e pecuária regenerativa; a criação de agroflorestas sucessionais e multifuncionais (adaptadas) e sistemas alimentares de base territorial/local;
- x. Valorizar a floresta, nomeadamente os seus produtos de elevado valor acrescentado resultantes da atividade de I&D;
- xi. Mitigar os efeitos das alterações climáticas, em particular nos territórios com clima classificado como semiárido mediterrânico.

Área Temática 5: Participação Comunitária

- xii. Promover novas formas de cooperação e governança em rede entre parceiros e com maior proximidade e envolvimento da comunidade.

Tendo por base os enfoques temáticos e objetivos da EDL e o seu alinhamento com as necessidades principais, complementares e indicadores de resultado do OE8, resumem-se de seguida as principais linhas de orientação estratégica para a EDL.

Sem minorizar a importância de cada uma das 5 áreas de intervenção, resultou do amplo processo de discussão pública na construção da EDL, um forte consenso de que, tratando-se de uma macro estratégia de elevada abrangência, os eixos que apresentam maior potencial de desenvolvimento e afirmação do território e simultaneamente com maior potencial de influenciar a sua sustentabilidade social, económica e ambiental, com relevo

para o seu impacto na mitigação dos efeitos das alterações climáticas, são os Sistemas Alimentares e o Turismo.

Dado o peso que representa na economia da região e o potencial natural e endógeno em que assenta, o setor primário apresenta condições únicas para se afirmar como principal motor de desenvolvimento do território pelos seguintes motivos:

- A qualidade do clima e do solo permite a produção de produtos endógenos de excelência que integram a dieta mediterrânica e têm elevado potencial para o desenvolvimento de uma alimentação saudável de base local.
- Para garantir a adequada exploração deste potencial e ganhar economias de escala num contexto de pequena produção, releva a necessidade de apoio à implementação de soluções inovadoras de agrologística de armazenamento, processamento, embalamento e distribuição como por exemplo: unidade de frio, desmanche e processamento de pecuária e caça; matadouro móvel; unidades de armazenamento, processamento e distribuição alimentar partilhadas, logística de apoio a recursos silvestres e à vinha, com a possibilidade de implementação destes projetos de agrologística partilhada em modelos de parceria público-privada.
- Neste ponto releva também o azeite como produto de excelência, mas que carece de políticas públicas para proteção e apoio aos olivais tradicionais muito presentes no território do concelho da Vidigueira e que são fundamentais no "blend" de produção de azeites de alta qualidade.
- Pelas suas qualidades intrínsecas, o TI possui capacidade de desenvolvimento de novos processos de agroecologia e economia regenerativa capazes de maior adaptação e mitigação dos efeitos das alterações climáticas. Dada a sua relevância neste contexto, a EDL propões que possam vir a ser objeto de discriminação positiva nas VGO dos avisos em consonância com as políticas centrais de estímulo a estes modos de produção.
- Neste território, o concelho de Mértola, com um clima semiárido mediterrânico, está a desenvolver uma estratégia que aposta na ciência associada à investigação aplicada para o desenvolvimento e pilotagem de soluções de combate e mitigação das alterações climáticas, promoção da agricultura regenerativa e combate à desertificação, criando um laboratório vivo de experimentação e monitorização que poderá vir a conduzir a novas soluções com potencial de replicação a outros territórios, nomeadamente aos municípios que integram esta EDL.

- Os três municípios têm um grande potencial de afirmação na cultura da vinha e produção de vinhos de qualidade e diferenciados. O Município da Vidigueira destaca-se pela afirmação do Vinho de Talha, produto de excelência com crescente afirmação a nível nacional e internacional e em processo de reconhecimento como Património da Humanidade pela UNESCO. Também neste caso o Município de Mértola está a desenvolver investigação sobre castas com maior potencial de adaptação a características edafoclimáticas adversas.
- O crescimento de uma procura cada vez mais sofisticada por vinhos de qualidade e diferenciados confere a esta região um potencial de diversificação de atividade, quer na transformação, quer no desenvolvimento do Enoturismo.
- O mesmo potencial turístico pode ser associado aos restantes produtos endógenos e a uma gastronomia rica assente na Dieta Mediterrânica capaz de oferecer experiências únicas a turistas exigentes, informados e de elevada capacidade económica, nomeadamente oriundos do estrangeiro.
- Também a identidade, a cultura e o património histórico, associados a uma paisagem de excelência que inclui o Parque Natural do Vale do Guadiana, são fatores que poderão alavancar a economia local, se assentes na procura crescente de um turismo sofisticado, consciente, sustentável e pouco massificado, a que se deverá associar uma oferta qualificada e com certificação de sustentabilidade.

Todos estes ingredientes, se desenvolvidos no respeito pelos princípios de sustentabilidade mencionados, podem dar um contributo relevante para enfrentar os desafios e condicionamentos apontados nas restantes áreas temáticas, em particular na adaptação e mitigação dos efeitos das alterações climáticas e qualificar o Território para a oferta de uma qualidade de vida de excelência, capaz de atrair e fixar população e para a sua afirmação internacional como destino de excelência.